

NFP paga R\$ 4,7 milhões em prêmios

Usuário cadastrado no programa Nota Fiscal Paulista (NFP) pode consultar em www.nfp.fazenda.sp.gov.br seus bilhetes para o 101º sorteio mensal. Neste mês, a extração será realizada no dia 13. No total, serão pagos R\$ 4,7 milhões e concorrerão aos prêmios os consumidores com compras realizadas em dezembro de 2016 que solicitaram a inclusão do CPF ou CNPJ em suas notas fiscais. Para esta extração foram gerados 175.477.203 bilhetes eletrônicos, pertencentes a 10.386.253 consumidores, 2.846 entidades assistenciais e 9.542 condomínios.

Além do prêmio principal de R\$ 1 milhão, serão pagos dois de R\$ 500 mil, dez de R\$ 100 mil, 15 de R\$ 50 mil, 20 de R\$ 10 mil, 50 de R\$ 5 mil e 500 de R\$ 1 mil. No total, serão sorteados 598 bilhetes. Para concorrer nos próximos sorteios, o interessado deve se cadastrar no site do programa da NFP e aceitar as regras do regulamento. Adesão até o dia 25 de cada mês permite participar no sorteio do mês seguinte.

Consultoria gratuita para declaração de IR

Quem ainda não fez o Imposto de Renda (IR) de 2017, cujo prazo de entrega termina no dia 28, pode recorrer às diversas Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais que oferecem consultoria gratuita para auxiliar contribuintes a preparar a declaração. O atendimento é realizado por estudantes dos cursos técnicos de administração, contabilidade e finanças; e das disciplinas de custos e tarifas, economia e finanças e gestão financeira, no caso da Fatec Guarulhos, sempre sob orientação dos professores. Algumas unidades solicitam um quilo de alimento não perecível ou outros donativos, que serão distribuídos a instituições beneficentes.

Os interessados na consultoria devem levar comprovantes de rendimentos do ano-calendário 2016, declaração do ano anterior com recibo de entrega (se houver), número do RG, CPF e título de eleitor, endereço residencial, dados da conta bancária para restituição e comprovantes de despesas que possam ser abatidas (consultas médicas, exames clínicos, mensalidades escolares, contribuição para previdência privada, entre outros).

SP cumpre nova meta de alfabetização aos 7 anos

As escolas estaduais paulistas já cumprem a nova meta de alfabetização aos 7 anos estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular, anunciada no dia 6. O documento elaborado pelo Ministério da Educação antecipa em um ano, em comparação ao Plano Nacional de Educação, a idade para o letramento de alunos das redes públicas e particulares. Em São Paulo, 98,7% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental já sabem ler e escrever.

A meta etária foi estipulada pela Secretaria da Educação do Estado em 2013. A mudança ocorreu após diagnósticos dos resultados do Saresp. As provas, aplicadas anualmente a alunos do 3º, 5º e 7º ano do fundamental e 3ª série do ensino médio, identificaram habilidades satisfatórias em leitura e escrita em crianças de 7 anos.

Cera ecológica é inovação apoiada pelo IPT

Substituir a parafina – extraída do petróleo e espalhada na prancha pelo surfista para oferecer mais equilíbrio nas manobras – por uma cera ecológica, proveniente de fonte renovável e capaz de se degradar no meio ambiente sem afetar o ecossistema marinho. Com essa proposta, o microempreendedor Alexandre Bruno, de Cotia, município da Grande São Paulo, encontrou no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) o parceiro ideal para desenvolver uma linha de produtos à base de cera de abelha capaz de propiciar alta aderência para a prática de surfe, *bodyboarding* e *stand-up paddle* em águas de diferentes temperaturas.

Parceiro do empreendedor paulista, Instituto de Pesquisas Tecnológicas capacita quem deseja iniciar produção ou aprimorar processos para atender ao mercado interno e externo

Publicitário e *webdesigner freelancer*, Bruno, 38 anos, pega onda desde os 16 anos. No início, revela ter testado por conta própria receitas caseiras de misturas com ceras apresentadas no canal de vídeos *YouTube* – porém nenhuma delas resistia aos testes com a prancha na água. Depois, o surfista amador passou a importar dos Estados Unidos alguns produtos à base de cera de abelha. No entanto, a crise cambial tornou-os caros demais.

Consultoria – Bruno decidiu montar um negócio e fabricar a cera, partindo do zero, para lançar um produto inédito no País e funcional, que pudesse ser usado em qualquer situação pelo surfista. Ele sabia do ferramental e ser-

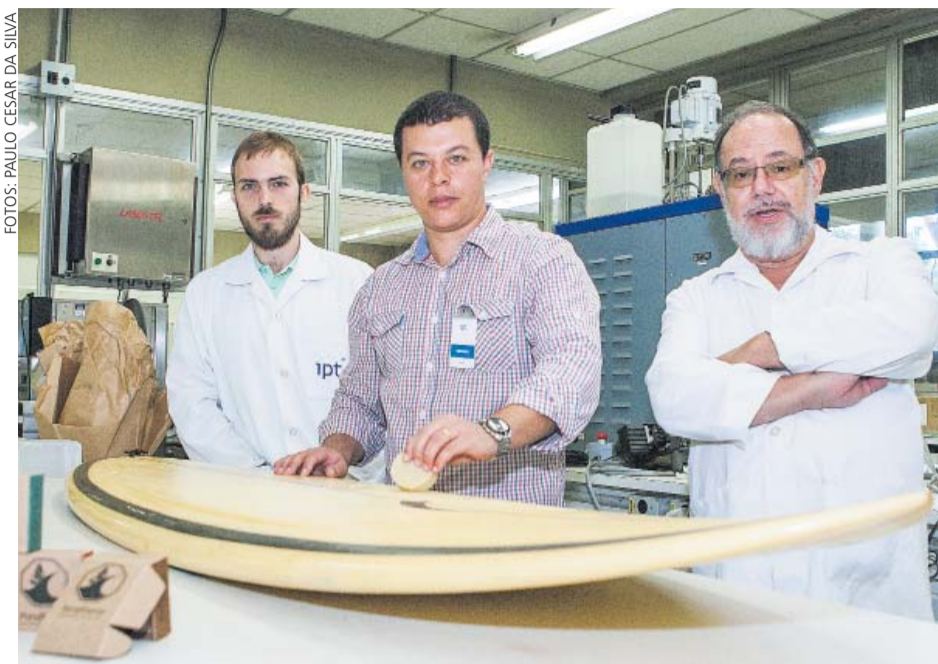


Cera orgânica – Baixo custo e ótima aderência

Portal de aplicativos SP Serviços ultrapassa 7 milhões de downloads

O SP Serviços (goo.gl/2nB5PG), loja gratuita de aplicativos do Governo do Estado de São Paulo que reúne 36 apps de 23 órgãos estaduais, ultrapassou os 7 milhões de downloads durante o mês de março.

Em uma única ferramenta, o usuário tem acesso aos serviços públicos a partir de um dispositivo móvel (smartphone ou tablet). Além do Poupatempo Agendamento, Guia de Serviços e Achados e Perdidos, há informações sobre



Bruno, entre Ungar e Derenzo – Parceria rendeu propriedade intelectual compartilhada

viços tecnológicos oferecidos pelo IPT, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, para empresas de todos os portes, interessadas em atender ao mercado interno e externo.

Em março de 2015, Bruno enviou e-mail ao Núcleo de Atendimento Tecnológico à Micro e Pequena Empresa (NT-MPE) para pedir orientação sobre como desenvolver o produto e obter financiamento para abrir sua empresa, depois batizada de Parafinaria (*ver serviço*). Duas semanas depois, recebeu resposta do Produção Mais Limpa (Prolimp), um dos programas do NT-MPE.

O atendimento ficou a cargo da equipe formada pelos engenheiros químicos Silas Derenzo e Guilherme Ungar e pela estagiária Larissa Araújo, do Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas. No contrato assinado entre as partes, Bruno aportou R\$ 4 mil; o Estado, por meio da secretaria, subsidiou os R\$ 19 mil restantes necessários, além de fornecer ao microempreendedor a consultoria do IPT para montar e gerir o novo negócio.

Baixo custo – Uma das dificuldades iniciais, revela Derenzo, era não existir referência técnica constituída sobre a nova cera, cuja composição utiliza somente matérias-primas naturais e nacionais. Trabalhando em conjunto, Bruno, Derenzo e a equipe do IPT aprimoraram o produto ao longo de seis meses. Nesse período, avaliaram dureza, temperatura de fusão e capacidade de aderência da cera. Bruno fazia testes nos fins de semana na Praia do Tombo, Guarujá. Em novembro de 2015, o trabalho foi concluído e rendeu um pedido nacional de patente, cuja pro-

priedade intelectual é compartilhada entre a microempresa e o IPT.

“O surfe é uma integração completa do ser humano com a natureza e seu praticante costuma valorizar a preservação ambiental. Com a cera orgânica, o atleta passa a dispor de um produto de baixo custo para passar na prancha e ter uma película com ótima aderência. Aliás, pode usar sem sentimento de culpa. O produto não tem origem fóssil nem utiliza processos produtivos poluentes, desde o início até o fim de seu ciclo na natureza”, conta o microempresário.

Diferenciais – Além da questão da sustentabilidade, a cera orgânica tem como atrativos melhorar o desempenho do surfista sobre as ondas e, principalmente, o preço. É comercializada on-line no atacado e no varejo no site da empresa (*ver serviço*).

A equipe do IPT ajustou o odor da cera e amenizou o cheiro excessivo de mel. Para turbinar as vendas, os parceiros apostam no crescimento do comércio eletrônico mundial, considerando a vasta faixa litorânea existente no País e o fato de o Brasil ter esportistas campeões mundiais, como Gabriel Medina, no surfe, um incentivo para “mais pessoas destruírem somente as ondas e não as praias”, brincam os parceiros.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Núcleo de Atendimento Tecnológico à Micro e Pequena Empresa do IPT
goo.gl/bZTxe5
E-mail ntmpe@ipt.br
Telefone (11) 3767-4204
Parafinaria – parafinaria.com

o Detran.SP, Metrô, CPTM, Corpo de Bombeiros, Acessa SP, CDHU, parques estaduais, entre outros.

Desenvolvido pela Prodesp, empresa de Tecnologia da Informação da administração estadual paulista, o SP Serviços está disponível gratuitamente para os sistemas iOS e Android.

Acesso – A oferta de aplicativos e informações de utilidade pública faz

parte da estratégia do Executivo paulista de ampliar o acesso à informação e prestação de serviços públicos, utilizando todas as formas de tecnologia a serviço da população. Para baixar o SP Serviços, basta buscá-lo nas lojas de apps apropriadas ao dispositivo usado (Google Play ou App Store).

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado